

PLANTAS DANINHAS NO BRASIL: CAPIM-BRANCO



BOAS PRÁTICAS
AGRÍCOLAS

ÍNDICE

Contexto

01

Origem

02

Abrangência nacional

03

Características

05

Curiosidades

07

Resistência aos herbicidas

08

CONTEXTO

Impossível discutir sobre plantas daninhas e não abordar um dos problemas recentes que ronda o assunto: o capim-branco. Uma espécie que se alastra facilmente pelos campos, desafiando o produtor brasileiro.

A solução? Conhecer as características da espécie através deste novo e-book desenvolvido especialmente sob os moldes das Boas Práticas Agrícolas.

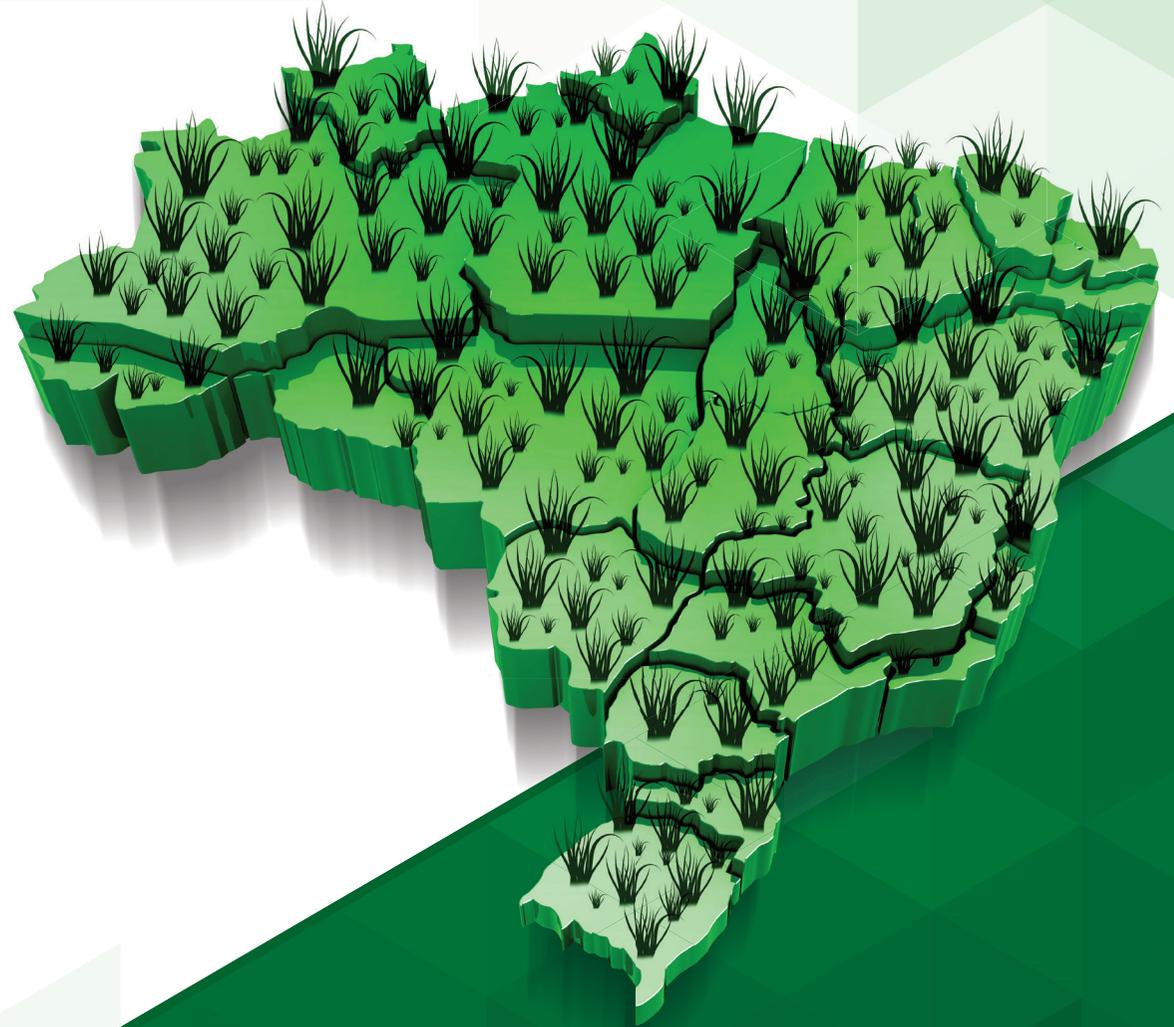


ORIGEM

O capim-branco (*Chloris* spp.) é uma planta pertencente à família *Poaceae*, amplamente distribuída por regiões tropicais e subtropicais de diferentes continentes.

ABRANGÊNCIA NACIONAL

Muitas espécies de capim-branco ocorrem no Brasil de forma nativa, sendo a espécie *Chloris gayana* introduzida como forrageira. Além disso, existem relatos de outras existentes como *Chloris polydactyla* e *Chloris radiata*.



VOCÊ SABE RECONHECER O CAPIM-BRANCO



CARACTERÍSTICAS

Espécie gramínea perene, comum em beiras de estradas, pastagens e pomares, se reproduz por semente e se alastra por estolões que enraizam a partir de nós, originando novos colmos.



CARACTERÍSTICAS

Seu desenvolvimento inicial é lento, porém, após o início da formação dos estolões o alastramento é rápido. Apresenta plantas eretas, de porte alto, com cerca de 150 cm de altura, cespitosa e com elevado número de afilhos.

A inflorescência geralmente possui cerca de 10 a 15 racemos especificos longos e elevados. Floresce e frutifica diversas vezes ano, entre os meses de novembro e junho, na região Sul do Brasil.



CURIOSIDADES

- ▶ Espécie com grande potencial final de crescimento e produção, sendo que um único perfilho e toda a planta são capazes de produzir mais de 3.000 e 30.000 sementes, respectivamente.
- ▶ **Na cana-de-açúcar, tem-se observado crescente aumento da infestação dessa planta daninha na borda dos talhões.**



RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS

No Brasil, a espécie *Chloris* foi relatada como sendo resistente aos herbicidas inibidores da EPSPs grupo G9 (2014).

PLANTA JOVEM

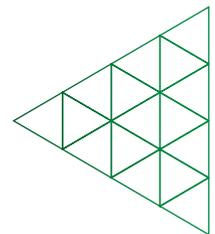


INFLORESCÊNCIA



SEMENTE

PLANTA ADULTA





► Autor e
Pesquisador

PROF. MAURO ANTÔNIO RIZZARDI

Engenheiro Agrônomo, Doutor,
Pesquisador, Professor da Universidade
de Passo Fundo/RS
rizzardi@upf.br

Graduado pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente, é professor titular da Universidade de Passo Fundo/RS. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando, principalmente, nas linhas de pesquisa de Ecofisiologia, Manejo e Controle de Plantas Daninhas e Resistência de Plantas.

ESSE É O COMPROMISSO DA CORTEVA AGRISCIENCE COM O PRODUTOR E AS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Texto adaptado de Kissmann, K.G., & Groth, D., 1999; Fotos: Mauro Antônio Rizzardi.

